



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO TOCANTINS  
CAMPUS GURUPI  
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM ARTES CÊNICAS**

**GRACIANA DA SILVA LIMA**

**TEATRO E LETRAMENTO: Relatos e Concepções de Experiências Vividas  
Baseados em Projeto Interdisciplinar**

**GURUPI-TO  
2015**

**GRACIANA DA SILVA LIMA**

**TEATRO E LETRAMENTO: Relatos e Concepções de Experiências Vividas  
Baseados em Projeto Interdisciplinar**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas do Instituto Federal do Tocantins – Campus Gurupi, como exigência à obtenção do grau de Licenciatura em Artes Cênicas.

Orientador: Prof. André Luiz Moura Siqueira

**GURUPI-TO  
2015**

**GRACIANA DA SILVA LIMA**

**TEATRO E LETRAMENTO: Relatos e Concepções de Experiências Vividas  
Baseados em Projeto Interdisciplinar**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas do Instituto Federal do Tocantins Campus Gurupi, como exigência à obtenção do grau em Licenciatura em Artes Cênicas.

Orientador: Prof. André Luiz Moura Siqueira

Aprovado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**BANCA AVALIADORA**

---

Espec. André Luiz Moura Siqueira (Orientador)  
IFTO – Campus Gurupi

---

Espec. Ana Carolina Capuzzo de Melo (Membro)  
IFTO – Campus Gurupi

---

Espec. Ana Terra Roos Mendes (Membro)  
IFTO – Campus Gurupi

Dedico primeiramente à Deus por presentear-me com mais esta vitória e aos meus pais Lídio e Maria Gessi, meu esposo Jermison, meus filhos Whigny e Layanne, meus irmãos Darley, Lidiane, Lidivânia, Genival, Gilciley, Lucivânia, Matheus e em memória, grande irmão Gilmar.

## AGRADECIMENTOS

Após tantos obstáculos enfrentados ao longo desta caminhada, com força de vontade e perseverança, graças a Deus, consegui realizar este feito, no entanto nada teria conquistado se não fosse a presença de alguns envolvidos que me ajudaram durante esta minha trajetória.

Deixo meus agradecimentos:

A Deus, por me dar força e coragem para prosseguir em mais uma etapa da minha vida.

Ao meu esposo Jermison, eterno amigo, pela compreensão, carinho, companheirismo e apoio quando mais precisei.

Aos meus filhos Whigny e Layanne por me fazerem sorrir nos momentos tristes.

À minha querida mãe que sempre me incentivou nos momentos mais difíceis.

Ao meu orientador, Prof. André Luiz Moura Siqueira, pela orientação, paciência e dedicação na elaboração deste trabalho.

Aos demais professores que tive o prazer de conhecer ao longo do Curso de Artes Cênicas.

Ao IFTO pela oportunidade de estudo do curso superior de Licenciatura em Artes Cênicas.

A todos os meus colegas de classe pelos momentos de convívio, apoio e incentivo, em especial a minha amiga Marcia Rodrigues.

Aos professores formadores da banca examinadora pela presença.

À direção da Escola Municipal Lenival Correia Ferreira e à coordenadora do Programa Mais Educação Aline, por permitirem que esta experiência fosse realizada.

Especialmente à minha tia Maria Gercina e meu primo Silvano.

À todos que, de alguma forma, me ajudaram a vencer este desafio.

E aos anjos que fizeram e fazem parte da minha vida.

“Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho se não viver a nossa opção. Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos”.

(Paulo Freire)

## RESUMO

O presente trabalho contempla a temática, Teatro e Letramento: Relatos e Concepções de Experiências Vividas baseado em Projeto Interdisciplinar, evidenciando as dificuldades de ensino aprendizagem na Escola Municipal Lenival Correia Ferreira. A prática metodológica utilizada para a realização deste trabalho foi a aplicação de Jogos Teatrais com a interdisciplinaridade na disciplina de Língua Portuguesa. O devido projeto interdisciplinar foi acoplado a fundamentos teóricos e compreensivos de autores de renome, os quais complementam com jogos teatrais relacionados ao teatro, com o desígnio de desenvolver junto aos estudantes um ensino aprendizagem com multiplicidade, ou seja, múltiplos conhecimentos. Por meio dessa experiência, se fez presente o Letramento inserido ao Teatro de maneira lúdica e criativa, estimulando os estudantes a ter uma experiência de conhecimento de convívio teatral e proporcionando um enriquecimento sobre determinado assunto. Portanto, a abordagem de diversos conceitos sobre a interdisciplinaridade entre Teatro e Letramento foi um elo constante durante o desenvolvimento do projeto. Assim sendo, a interdisciplinaridade não se unifica somente em áreas escolares, mas também em outras áreas específicas como as ciências, - referentes às ciências a qual pesquisadores estudam o corpo humano e o meio em que vivem - isso porque promovem uma interação entre estudante e professor e vice-versa durante a sucessão dos dias. Atualmente, percebemos que a educação necessita de inovação curricular perante o ensino aprendizagem dos estudantes no âmbito educacional.

**Palavras-chave:** Educação. Interdisciplinaridade. Jogos Teatrais.

## **ABSTRACT**

This work includes the theme, Theatre and Literacy: Reports and conceptions Lived Experiences based on Interdisciplinary Project, highlighting the difficulties of teaching and learning at the Municipal School Lenival Correia Ferreira. The methodological practice used for this work was the application of Theatrical games with interdisciplinarity in the discipline of Portuguese Language. The due interdisciplinary project was coupled to theoretical fundamentals and understanding of renowned authors, which complement with theater games related to the theater, the plan to develop with students learning teaching with a multiplicity, ie, multiple knowledge. Through this experience, was present the Literacy entered the theater in a playful and creative way, encouraging students to take a theatrical convivial knowledge experience and providing an enrichment on an issue. So the approach of various concepts of interdisciplinary theater and literacy was a constant link in the development of the project. Thus, the interdisciplinarity is unified not only into school, but also in other specific areas such as science - related sciences which researchers study the human body and the environment where they live - that they promote an interaction between student and teacher and vice versa during the succession of days. Currently, we realize that education needs to curriculum innovation before the teaching and learning of students in the educational field.

**Keywords:** Education. Interdisciplinarity. Theater Games.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Espaço para as aulas.....	23
Figura 2 - Aula embaixo das árvores.....	23
Figura 3 - Cadeiras danificadas - sem apoio.....	24
Figura 4 - Local de aula.....	24
Figura 5- Brincadeira da forca.....	28
Figura 6- Brincando de forca.....	28
Figura 7- Jogo (Ouvindo o ambiente).....	29
Figura 8 - Jogo educativo.....	29
Figura 9 - Início do jogo de identificação de objetos.....	30
Figura 10 - Trabalhando o jogo teatral.....	31

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estrutura da Escola Municipal Lenival Correia Ferreira.....	19
Tabela 2 - Modalidades do Programa Mais Educação da Escola.....	20
Tabela 3 - Cronograma das aulas.....	21

## **LISTA DE SIGLAS**

PME	Programa Mais Educação
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PROERD	Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2 OS PASSOS NA ESCOLA.....</b>	<b>16</b>
2.1 Apresentando a Escola.....	19
2.2 Trabalhando o projeto (Em Cena: Jogos Teatrais - Trabalhando com o Letramento).....	21
<b>3 O QUE É INTERDISCIPLINARIDADE.....</b>	<b>33</b>
<b>4 TEATRO E LETRAMENTO.....</b>	<b>38</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O TEMA.....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>45</b>
<b>ANEXO 1.....</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO 2.....</b>	<b>47</b>
<b>ANEXO 3.....</b>	<b>48</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Dentre os muitos temas que alimentam as discussões entre educadores, há um que merece destaque nas escolas públicas: a interdisciplinaridade entre as disciplinas escolares, inclusive o Teatro como um eixo interligado entre as matérias escolares. Isso, porque, além de adquirir um conhecimento de forma prática, ou seja, conhecimento absorvido através de conteúdos teatrais e/ou materiais tecnológicos, a integração entre as disciplinas proporciona uma melhoria de qualidade no ensino aprendizagem.

Este trabalho de pesquisa tem como abordagem a interdisciplinaridade entre Teatro e Língua Portuguesa (Letramento), desta forma, a junção entre essas duas áreas de conhecimentos, ou seja, duas disciplinas escolares valorizam tanto o exercício nas práticas da educação, quanto na intervenção da cultura teatral. A disciplina de Língua Portuguesa se faz presente nas escolas desde o 1º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio e, também em alguns Cursos Superiores, como Pedagogia e Letras. Atualmente, o Teatro é uma disciplina escolar em cursos teatrais e até mesmo em Artes Cênicas, que oferece aos estudantes conhecimentos teóricos e práticos sobre autores que foram importantes no mundo teatral como Shakespeare, Stanislavski, Grotowski, dentre outros.

Com o uso da interdisciplinaridade, podemos encontrar elementos como o conhecer/aprender que favorecem um aprendizado coletivo da disciplina, na qual é atribuída uma integração social entre os estudantes sabendo lidar com as diferentes formas de conteúdo das disciplinas escolares.

O Letramento é um dos temas eixo que também será abordado neste trabalho, que foi muito importante na aplicação do projeto interdisciplinar e para a fase conclusiva do mesmo. Como afirma Rojo e Moura (2012, p. 35), “o conceito de letramento comporta o conceito de alfabetização, e a alfabetização supõe ações específicas”.

Neste sentido, o letramento complementa o ensino aprendizagem na alfabetização dos estudantes de acordo com as necessidades de cada um, sendo que, as práticas sociais que usam a escrita favorecem um aprendizado regular na escola.

As atividades para realização dessa experiência foram organizadas deste modo: acesso aos livros de teatro, de Interdisciplinaridade e de Letramento.

Elaboração do projeto interdisciplinar na Escola Municipal Lenival Correia Ferreira, relatórios e protocolos sobre as aulas desenvolvidas pelos estudantes da Escola. Pesquisas metodológicas do ensino teatral que contemplem a proposta e organização de material pedagógico para a realização do projeto de construção deste TCC.

Essa pesquisa foi realizada a partir de uma abordagem etnográfica relatando de forma simples e concisa, e discutindo os conceitos da pesquisa do projeto como fundamental ferramenta para este trabalho. Neste sentido a abordagem etnográfica é como um relato de experiências vividas, tornando um processo reflexivo durante a execução do projeto. Ferreira (1986) define a etnografia como “estudo e descrição dos povos, sua língua, raça, religião e manifestações materiais de sua atividade; descrição da cultura material de um determinado povo”. Ou seja, é a descrição de determinados aspectos da cultura sem que se faça juízo de valor.

Nesta perspectiva, a etnografia é um estudo baseado em conceitos de experiências vividas pelo pesquisador, seja cultural, social ou educacional, de modo que as pesquisas sejam fatos verídicos com relação a determinado assunto, isto é, o objeto da pesquisa.

Sendo assim, André (2004, p. 20) salienta que o pesquisador etnográfico vê e observa “diante de diferentes formas de interpretações da vida, formas de compreensão do senso comum, significados variados atribuídos pelos participantes às suas experiências e vivências e tenta mostrar esses significados múltiplos ao leitor”.

Neste sentido, as diferentes formas de relatos de experiências vividas são eficazes para qualquer trabalho etnográfico com relatos do que foi observado e anotado pelo pesquisador, com significados importantes para os leitores e apresentadores de trabalhos etnográficos.

O trabalho ficou estruturado da seguinte forma, no primeiro capítulo aborda-se sobre os passos na escola, como surgiu o interesse pelo curso de Licenciatura em Artes cênicas e, também, relata-se os objetivos principais de algumas disciplinas que foram relevantes para o feito deste trabalho.

Em seguida, apresento a Escola Municipal Lenival Correia Ferreira, apontando o espaço escolar, as modalidades de ensino, a quantidade de

profissionais, inclusive a porcentagem de alunos interessados e desinteressados pelo processo de aula.

Exponho também, o projeto trabalhado (anexo 1) que trata de como foi desenvolvido e quais foram as dificuldades existentes durante sua aplicação juntamente com os estudantes.

Abordo também os conceitos sobre interdisciplinaridade com relação ao projeto que foi desenvolvido, pois por meio dos jogos teatrais o Letramento torna-se mais aprazível.

Logo mais adiante, elucido o Teatro e o Letramento sob uma perspectiva de uma visão interdisciplinar, com o intuito de compreender essa temática e seu desenvolvimento pedagógico em sala de aula.

Abordo por meio de relatos, quais foram os jogos trabalhados com os alunos, abordando as expectativas alcançadas e os pontos negativos, sendo que as propostas dos jogos teatrais para os estudantes foram escolhidas a partir da necessidade da turma com a intenção de apresentar os jogos teatrais. Neste sentido, demonstra-se que, por meio dos jogos teatrais se obtém a possibilidade em aprender e proporcionar a turma em questão, um raciocínio rápido independentemente de qualquer falha ao executar as atividades.

E por fim, relato as considerações sobre o tema do projeto realizado, apresentando as principais reflexões obtidas a partir dos resultados, destacando as contribuições que foram importantes para a conclusão deste trabalho.

## 2 OS PASSOS NA ESCOLA

Ao ingressar no curso de Licenciatura em Artes Cênicas no IFTO – Campus Gurupi, não sabia qual era a área específica de atuação profissional deste curso.

Quando soube que o curso de Licenciatura em Artes Cênicas tinha como finalidade a formação de professores em teatro, pois desde criança meu maior sonho era tornar-me professora, comecei a me interessar mais pelo curso.

O curso possui duração de três anos e meio, tendo em sua matriz curricular disciplinas que se faz de fundamental importância para o crescimento do estudante. Identifiquei-me com diferentes disciplinas, dentre elas: Jogos Teatrais, Projeto Interdisciplinar e Teatro de Formas Animadas.

A disciplina de Jogos Teatrais tem como objetivo: “utilizar o jogo teatral como instrumento educacional; elaborar cenas a partir do jogo teatral; discutir e avaliar cenas oriundas de jogos teatrais; vivenciar o jogo teatral não só como jogador, mas também como plateia que também tem como função avaliar o jogo”.

Em jogos teatrais houve o encontro com possibilidades de trabalhar com os jogos no espaço da sala de aula, e como planejar oficinas teatrais. Bem como trabalhar jogos que favoreçam os estudantes a criar e imaginar cenas específicas de alguma peça teatral, pois os jogos teatrais são excelentes para desenvolver a criatividade e a rapidez de raciocínio. Neste caso, obteve-se acesso a diferentes teóricos que abordam tais conteúdos; dentre eles, Viola Spolin, Ingrid Koudela e Augusto Boal.

A disciplina Projeto interdisciplinar capacita o estudante de Artes Cênicas a desenvolver e aplicar projetos baseados em temas relacionados à Arte e Teatro, para uma determinada turma em escolas públicas na região de Gurupi.

Já a disciplina de Teatro em Formas Animadas estimula o estudante a criar imagens, bonecos (fantoques) para desenvolver uma apresentação teatral por meio das formas animadas, ou seja, é uma modalidade que proporciona técnicas para dar vida ao objeto.

Em jogos teatrais houve o encontro com possibilidades de trabalhar com os jogos no espaço da sala de aula, e como planejar oficinas teatrais. Todas elas beneficiaram o amadurecimento para a escrita do projeto final (TCC), principalmente em trabalhar juntamente com os estudantes da escola que foi



realizado o projeto e o passo a passo do planejamento de cada aula. As disciplinas ofertadas foram de extrema importância, pois abriram horizontes em diferentes aspectos, percebendo com maior clareza as características e sutilezas de cada uma delas. Todas elas beneficiaram o amadurecimento para a escrita do projeto final (TCC), principalmente em trabalhar juntamente com os estudantes da escola que foi realizado o projeto e o passo a passo do planejamento de cada aula.

Conforme consta no Projeto Pedagógico do Curso (P.P.C) de Licenciatura em Artes Cênicas do IFTO Campus Gurupi, (2010, p. 24), um dos objetivos apontados do curso são:

[...] formar um profissional em estreita sintonia com as tendências atuais, preparado e em constante processo de formação para entender os novos paradigmas perceptivos, novas relações de tempo e espaço, múltiplos interesses, poderes, modos tecnológicos de comunicação e, sobretudo, capaz de compreender tais processos, segundo recomenda os PCNs. É de fundamental importância que o licenciado em Artes Cênicas, na atualidade, domine os conhecimentos que lhe permitam desenvolver uma educação na arte do movimento humano, que integre contemporaneidade e diversidade cultural, que respeite e reconheça o conhecimento e as experiências que os discentes possuem fruto do seu meio sociocultural, de seu cotidiano e que, fundamentalmente, possa contribuir para desenvolver e ampliar o universo desse conhecimento. (P.P.C., 2010, p. 24)

Neste sentido, o profissional precisa estar sempre atualizado com as tendências atuais entendendo que os paradigmas educacionais são compreendidos de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs<sup>1</sup>). Assim, o domínio do professor em desenvolver a arte-educação na arte contribui para o ensino aprendizagem do aluno porque a experiência em estudos de formação educacional e ministrar aulas são de fundamental importância para ampliar e contribuir o conhecimento adquirido.

Segundo o (P.P.C. 2010, p. 24-25), “para alcançar esse perfil, o licenciando deverá (re)construir conhecimentos e desenvolver capacidades ao longo do Curso que lhe habilitem a”:

---

<sup>1</sup>Conforme Souza (1997) os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a educação no Ensino Fundamental em todo país. Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.

- “ser competente para o exercício do magistério relativo à educação básica formal – educação infantil, ensino fundamental e médio, bem como no ensino não formal, por meio de oficinas pedagógicas e ações culturais”;
- “ter domínio das teorias e práticas sobre a linguagem teatral e sua relação com os princípios gerais de educação”;
- “ter domínio dos processos pedagógicos referentes à aprendizagem e desenvolvimento do ser humano como subsídio para o trabalho educacional”;
- “ser capaz de coordenar o processo educacional de conhecimentos teóricos práticos sobre a linguagem teatral”.

Como foi dito acima que, ao longo de estudo para ingressar na carreira profissional como educador é preciso construir conhecimentos e desenvolver capacidades dentre elas: ter competência para exercer aulas na educação básica; ter domínio das teorias e práticas dos princípios educacionais; ter domínio pedagógico como aprendizagem e desenvolvimento do ser humano e ser capaz de coordenar o processo educacional de conhecimentos teóricos e práticos. Sendo assim, todas estas atribuições do educador contribuíram para o desempenho no trabalho que foi desenvolvido na Escola Municipal Lenival Correia Ferreira.

Com todos os conhecimentos alcançados ao longo do curso de Licenciatura em Artes Cênicas, juntamente as disciplinas e pesquisas em livros relacionados ao Teatro e a Arte, pude conhecer mais sobre o curso de Artes Cênicas. Pois, hoje percebo que o aprendizado se fez durante o processo do curso.

Quando surgiu o Programa Mais Educação<sup>2</sup> (PME) nas escolas, no mês de Abril do ano de 2014, ministrei aulas de reforço escolar, na Escola Municipal Lenival Correia Ferreira, como monitora (professora) nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. No primeiro semestre, para estudantes do 8º e 9º anos (Ensino Fundamental) e no segundo semestre, para alunos do 1º ao 5º anos (Ensino Fundamental), devido o grau de formação em Magistério.

As aulas de reforço escolar na Escola Lenival Correia Ferreira possuem a característica em atender estudantes com dificuldades na aprendizagem de leitura e

---

<sup>2</sup>Programa instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, como uma estratégia do governo federal para introduzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. (MEC, 2011)

escrita, direcionadas as disciplinas de Língua Portuguesa e no raciocínio lógico em Matemática. Os suportes oferecidos aos monitores do PME são os jogos educativos e uma vez ao mês acontece uma reunião/oficina que explica como trabalhá-los com os estudantes.

## 2.1 Apresentando a Escola

A Escola Municipal Lenival Correia Ferreira está localizada na Rua José Simeão Correia, esq. com Daniela, no bairro Boa Vista, no município de Gurupi – Tocantins. Segundo o Projeto Político Pedagógico (P.P.P) da Escola (2013), o espaço escolar conta com a seguinte estrutura como demonstra a tabela a seguir:

### 1. Estrutura da Escola Municipal Lenival Correia Ferreira.

Salas da Escola.	Demais espaços da Escola
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 10 salas de aula;</li> <li>▪ 01 sala de informática;</li> <li>▪ 01 sala de professores com banheiro;</li> <li>▪ 01 sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 01 secretaria com banheiro;</li> <li>▪ 01 biblioteca;</li> <li>▪ 01 quadra esportiva coberta;</li> <li>▪ 01 quadra descoberta de areia;</li> <li>▪ 01 cozinha;</li> <li>▪ 01 depósito de merenda;</li> <li>▪ 01 pátio descoberto e 01 pátio coberto;</li> <li>▪ Banheiros femininos e masculinos para os alunos.</li> </ul>

Fonte: Escola Municipal Lenival Correia Ferreira.

A Escola Lenival atende estudantes de classe baixa, principalmente alunos de setores próximos. Ela oferece Educação Infantil (Alfabetização) e Ensino Fundamental (1º ao 9º ano). Atualmente a escola tem matriculado 243 alunos no turno matutino e 240 no turno vespertino, no total de 483 alunos. Este espaço escolar contempla 43 professores, 19 administradores (servidores) e uma diretora (Elían Santos da Silva Campos), neste sentido foi observado que a Escola atende uma quantidade significativa de estudantes.

Segundo a coordenadora do Programa Mais Educação (PME) da Escola Lenival Correia Ferreira, atualmente a escola enfrenta problemas como: 30% de alunos desinteressados e 30% indisciplinados. A direção preocupada com o índice de drogas e para ajudar os pais e/ou responsáveis na educação de seus filhos, a

escola criou um projeto em parceria com a Polícia Militar o curso PROERD<sup>3</sup> para pais e alunos do (1º ao 5º ano), com o tema “Meu filho longe das drogas” oferecido duas vezes ao ano junto à comunidade interna e externa.

O Programa educacional de Resistência às Drogas e à Violência tem se destacado em questões de esclarecimento junto aos pais, o que tem concretizado em sala as reflexões entre os estudantes sobre os problemas causados pelo uso de drogas, com isso diminuindo as infrações e pequenos atos dos alunos de modo que os façam conhecer e refletir sobre as drogas.

O que tem se destacado e dado certo neste espaço é o PME, que oferta as seguintes modalidades como demonstra a tabela a seguir:

2. Modalidades do Programa Mais Educação da Escola.

Programa Mais Educação da Escola Lenival Correia	Escola Aberta (para comunidade) que oferece cursos de:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação de estudos e leitura (Letramento)</li> <li>• Esporte e lazer;</li> <li>• Karatê;</li> <li>• Fanfarra;</li> <li>• Hip Hop.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inglês;</li> <li>• Culinária;</li> <li>• Vôlei;</li> <li>• Rádio;</li> <li>• Capoeira.</li> </ul>

Fonte: Escola Municipal Lenival Correia Ferreira.

Os profissionais deste espaço escolar demonstram um engajamento constante no ensino aprendizagem de seus estudantes, já que a escola é um lugar de convívio social e educacional entre pais, professores, funcionários e alunos. Neste sentido a escola vem se tornando um espaço de convivência, em que a coletividade torna-se presente mesmo frente às adversidades encontradas. Outro ponto a ser observado é que este espaço também vem promovendo uma integração social junto aos estudantes, professores, servidores, pois entende-se que o tempo de convivência se faz de muitas horas.

Sendo assim, a autora Rodrigues (2014, p. 23) comenta que, “a escola, como lugar de produção e reconstrução de conhecimento, é responsável pela

<sup>3</sup>Programa Educacional de Resistência as Drogas e à Violência, oferecido pela policia militar da Cidade de Gurupi-To.

promoção do desenvolvimento do cidadão, preparando o indivíduo para uma participação ativa e crítica nas decisões que implicam e norteiam o meio que está inserido”. [...]

Fazendo um viés junto ao pensamento citado e, frente à realidade da escola e percebendo as dificuldades dos estudantes, abrangeu a necessidade em propor aulas diferenciadas para responder a necessidade da turma, que culminou em um projeto denominado “Em Cena: Jogos Teatrais - Trabalhando com o Letramento” o qual culminou na escrita deste TCC.

## 2.2 Trabalhando o projeto (Em Cena: Jogos Teatrais - Trabalhando com o Letramento)

Antes de relatar sobre o projeto, observa-se conforme o cronograma das aulas que foram trabalhadas com os estudantes como demonstra a tabela:

### 3. Cronograma das aulas.

<b>Aulas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Objetivos</b>
Aula 01 17/09/2014	- Ouvindo o ambiente. - Jogo de identificação de objetos.	- Ouvir o maior número de sons possível no ambiente. - Identificar um objeto através do tato.
Aula 02 19/09/2014	- Dinâmica da caixa. - Relatando um incidente acrescentando colorido.	- Adivinhar o que tem dentro da caixa. - Relatar um acidente acrescentando colorido na medida em que for contando a história.
Aula 03 24/09/2014	- Jogo dos seis nomes. - Três Mudanças.	- Nomear rapidamente seis objetos com a mesma letra no início. - Observar no outro onde foram feitas mudanças.
		- Observar as letras e dizer a palavra correta.

Aula 04 01/10/2014	- Brincadeira da força.	
Aula 05 03/10/2014	- Loto aritmético. - Bingo Alfabético. - Quem iniciou o movimento.	- Raciocínio lógico. - Compreender as letras e marcar no bingo. - Tentar ocultar do jogador do centro quem inicia o movimento.
Aula 06 10/10/2014	- Batalha de Palavras. - Bingo da letra inicial. - Passa- passa Gavião.	- Formar a maior quantidade de palavras. - Completar as palavras com a letra inicial. - Capturar a maior quantidade de adversário.

Fonte: Graciana Lima

Uma realidade que se fez pertinente a esta Escola foi a questão do espaço das salas de aula, pois não é existente uma sala específica para as aulas de reforço. Neste caso, as aulas aconteciam embaixo das árvores do pátio da Escola, assim, o espaço apresentava-se com deficiência e precariedade, uma vez que não havia cadeiras suficientes para os alunos se sentarem, ficando complexo o desenvolvimento ao trabalhar as aulas com os estudantes.

Uma observação relacionada às atividades práticas foi a dificuldade que se apresentava quando era preciso praticar a escrita ou até mesmo os jogos educativos<sup>4</sup>, pois há necessidade do uso de mesas e cadeiras, e como não havia o número adequado para a execução das atividades, ficava difícil o desenvolvimento das atividades. Nestes momentos em que aconteceu algo similar foi preciso

<sup>4</sup> Jogos educativos são aqueles que estimulam e favorecem o aprendizado de crianças e adultos, através de um processo de socialização que contribui para a formação de sua personalidade. Eles visam estimular o impulso natural da criança (e adulto) a aprender. Para isso, os jogos educativos mobilizam esquemas mentais, estimulam o pensamento, a ordenação de tempo e de espaço, ao mesmo tempo em que abrangem dimensões da personalidade como a afetiva, a social, a motora e a cognitiva. Para Kishimoto (1998, p. 23) [...] o jogo educativo ocorre pela união das características da educação e do jogo, sendo necessário o equilíbrio entre a liberdade característica do jogo e o objetivo de ensinar conteúdos da educação. [...]

improvisar juntando as mesas que estavam à disposição para poder então trabalhar os jogos com os estudantes, portanto, faltam recursos financeiros e estruturais para as aulas de reforço.

As figuras a seguir demonstram o contraste que acontecia junto às aulas:

Figura 01. Espaço para as aulas.



Fonte: Acervo da autora.

Figura 02. Aula embaixo das árvores.



Fonte: Acervo da autora.

Nas figuras acima, podemos observar os alunos em diferentes momentos, alguns estão dispersos no espaço e outros prestavam atenção. Nesta aula

específica foi trabalhado o jogo teatral por nome de “Brincadeira da Forca” (anexo 2, relatório aula 04). Neste dia pude observar questões importantes nos alunos como a atenção dos estudantes, pois o jogo teve o efeito de estimular a atenção dos estudantes para o que se estava propondo.

Nas figuras a seguir observemos a situação existente da infraestrutura do espaço:

Figura 03: Cadeiras danificadas - sem apoio.



Fonte: Acervo da autora.

Figura 04: Local de aula.



Fonte: Acervo da autora.

Na figura 03 verifica-se que na cadeira não existe apoio para colocar caderno ou livro, complicando a metodologia do trabalho com os jogos educativos,



os quais necessitam de mesas e também de cadeiras. Percebe-se também que o local de aula é um espaço aberto, sujeito a barulhos o que facilita a dispersão dos estudantes, pois não é um lugar apropriado para sala de aula, mas, mesmo com toda essa precariedade, o projeto foi trabalhado como previsto.

O Projeto de Intervenção surgiu da necessidade em construir uma socialização com os estudantes do 5º ano (Ensino Fundamental), por meio de jogos teatrais baseado em autores específicos do teatro, entre eles: Viola Spolin, Augusto Boal e técnicas de metodologia do ensino de teatro de Ricardo Japiassu.

Para a realização do projeto foi selecionado alguns jogos dos autores citados anteriormente. Ao término de cada jogo trabalhado, um aluno escreveu como relatório o protocolo<sup>5</sup> das aulas (anexo 3).

Os jogos propostos tiveram a finalidade em desenvolver atividades lúdicas<sup>6</sup> e criativas com os estudantes, ao mesmo tempo diversificando as aulas para que os alunos pudessem ter mais interesse pelo Letramento, uma vez que eles demonstravam pouco interesse durante as aulas de reforço escolar.

Neste sentido, um dos principais objetivos se fez em proporcionar uma vivência junto ao universo teatral com a interdisciplinaridade da língua portuguesa e do teatro. Pois com relação à interdisciplinaridade, Fazenda (2013) entende que:

“Na interdisciplinaridade escolar, as noções, finalidades, habilidades e técnicas visam favorecer, sobretudo o processo de ensino aprendizagem, respeitando os saberes dos alunos e sua interação”. (FAZENDA, 2011, p. 26).

Desta forma, a interdisciplinaridade escolar tem a finalidade de desenvolver a capacidade de ensino aprendizagem dos estudantes e com isso favorecer técnicas de conhecimento relacionadas ao conteúdo que irá estudar.

---

<sup>5</sup> Essa abordagem se fez segundo Ricardo Japiassu (2001, p. 72) – Protocolo são as coisas que o aluno quer dizer sobre o que vivenciou nas aulas de teatro. Eles se referem sempre à última sessão de trabalho e costumam ser apresentados quando tem início um novo encontro, durante o círculo de discussão inicial. [...] O protocolo não precisa ser denominado exclusivamente de “protocolo”. É possível referir-se a ele como “jornal”, “lembrança”, “memória” ou ainda “história” das coisas que ocorreram na sessão de trabalho.

<sup>6</sup>O autor Caillois (1986) afirma que o caráter gratuito presente na atividade lúdica é a característica que mais a deixa desacreditada diante da sociedade moderna. [...] Assim, o jogo, a brincadeira, o lazer enquanto atividades livres, gratuitas são protótipos daquilo que representa a atividade lúdica e longe estão de se reduzirem apenas a atividades infantis. No entanto, a atividade lúdica é uma atividade de entretenimento, que dá prazer e diverte as pessoas envolvidas, ou seja, atividades relacionadas com jogos e com o ato de brincar. Contudo, os conteúdos lúdicos são muito importantes na aprendizagem.

Viola Spolin (2008, p. 01) afirma que:

“Aprendemos através da experiência, e ninguém ensina nada a ninguém. Isto é válido tanto para a criança que se movimenta inicialmente chutando o ar, engatinhando e depois andando, como para o cientista com suas equações.” (2008, p. 01).

Portanto, os jogos teatrais possuem um imenso desafio para com o estudante dentro do seu universo, tanto pessoal quanto escolar, porque os fazem adquirir uma aprendizagem crítica-reflexiva em sua vida, ou seja, tem a dimensão em proporcionar uma visão mais ampliada do seu universo.

Os jogos propostos tiveram o intuito de cativar os alunos para as aulas Língua Portuguesa e Matemática, com reforço educacional na aprendizagem dentro do espaço escolar, e que de alguma forma os tornassem participativos (responsáveis) e acima de tudo compreensivos e educados com seus colegas. Os jogos em grupos foram importantes para que eles aproximassem e desenvolvessem o respeito mútuo entre os colegas e a convivência junto às diferenças diversas. Conforme diz Boal (1931, p. 16):

Além dessa essencial característica metafórica, os jogos ajudam à desmecanização do corpo e da mente alienados às tarefas repetitivas do dia a dia, especialmente às do trabalho e às condições econômicas, ambientais e sociais de quem os pratica. [...] Os jogos facilitam e obrigam a essa desmecanização sendo, como são, diálogos sensoriais onde, dentro da disciplina necessária, exigem a criatividade que é a sua essência. (BOAL, 1931, p. 16)

Desta forma, os jogos contribuíram para uma aprendizagem lúdica usando a imaginação e a criatividade e fazendo com que tenham uma contribuição essencial para o processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Esses jogos foram aplicados junto aos estudantes para que eles pudessem estimular a criatividade, percebendo que a concentração é importante em qualquer atividade, seja física ou mental. Nestes jogos foram utilizados métodos de ensino teatral de forma lúdica e criativa, usando a imaginação e a sua capacidade de experimentar coisas novas, como foi dito anteriormente, sendo uma experiência muito importante para diversificar as aulas de reforço escolar.

Além de tudo segundo alguns autores que trabalham com o Teatro Educação, os jogos teatrais tem a capacidade de transformar o meio em que os estudantes estão inseridos.

Japiassu (2008, p. 26) complementa que no teatro educação “A finalidade do jogo teatral na educação escolar é o crescimento pessoal e o desenvolvimento cultural dos jogadores por meio do domínio, da comunicação e do uso interativo da linguagem teatral, numa perspectiva improvisacional ou lúdica” [...].

Neste sentido, o jogo teatral tem a finalidade em propor uma atividade diferente do cotidiano das aulas escolares, oportunizando aos estudantes uma aprendizagem mais lúdica.

No entanto, segundo Japiassu (2008, p. 29) “o teatro na educação, ainda hoje, é visto como um meio de conteúdo disciplinar extra-teatral ou como um dos objetivos pedagógicos em desenvolver a criatividade” [...]

Como afirmou o autor, o teatro é visto como um meio de conteúdo disciplinar, e um dos principais objetivos em aplicar esta disciplina na educação é fazer com que os estudantes despertem interesse pelas aulas.

Com os jogos educativos continuou-se o aprimoramento das técnicas dentro das aulas de reforço do Mais Educação, utilizando também o material disponibilizado pela escola, neste caso tais jogos passaram a ter um papel importante no dia-a-dia das aulas. Por meio deles os alunos aprenderam fazendo, pois os jogos proporcionaram aos estudantes, a capacidade de adquirir conhecimentos das determinadas matérias as quais são trabalhadas dentro do Letramento.

O projeto foi desenvolvido da seguinte maneira, percebendo o andamento das aulas as quais os alunos se encontravam com dificuldades em aprendizagem e concentração, ficou notada a necessidade em fazer a junção dos Jogos Teatrais com o Letramento. No planejamento das aulas percebi a necessidade de se trabalhar alguns jogos específicos, pois tais jogos proporcionaram o trabalho junto à leitura, à escrita, percepção, imaginação e a criatividade ao mesmo tempo. Chegando também ao momento de produzir uma história teatral.

Dentre os diversos jogos teatrais trabalhados junto aos alunos, são destacados os que chamaram a atenção dos estudantes, porém em muitos deles alguns alunos tiveram dificuldades em concentração: Jogo da Força, Jogo do Vocabulário, Contação de História, Ouvindo o ambiente e Relatando um incidente, acrescentando colorido, etc.

Observemos as figuras de alguns dos jogos trabalhados:

Figura 05: Brincadeira da forca.



Fonte: Acervo da autora.

Figura 06: Brincando de forca.



Fonte: Acervo da autora.

Nas figuras acima pode-se observar o trabalho com os estudantes no Jogo da forca, eles demonstraram interesse pela atividade, porém com um pouco de dificuldades ao adivinharem a palavra, conforme consta nos relatórios em anexo. É existente o grau de concentração entre os alunos, porém, mesmo com as dificuldades existentes, os jogos foram trabalhados de acordo com as necessidades da turma.

Entretanto, ficou compreendido o andamento do projeto a pertinência real de alguns jogos, principalmente, o jogo da forca que promoveu entre os estudantes uma concentração e participação mais efetiva nas aulas.

Sendo assim, a prática interdisciplinar se caracterizou no trabalho com jogos educativos e jogos teatrais, ressaltando que o Teatro se faz enquanto uma área de conhecimento junto ao espaço escolar, tornando o aprendizado importante na educação dos estudantes.

Vejamos uma figura de jogo educativo, o qual foi trabalhado:

Figura 07: Jogo (Ouvindo o ambiente).



Fonte: Acervo da autora.

Figura 08: Jogo educativo.



Fonte: Acervo da autora.

Na figura 07, alguns alunos tiveram dificuldades em executar o jogo proposto devido à falta de concentração deles. Na figura 08, o jogo denominado

Bingo dos sons iniciais foi trabalhado as letras e os sons de cada palavra, pois, ultimamente os jogos educativos tem contribuído na aprendizagem dos estudantes.

Uma das práticas metodológicas que se fez dentro das aulas de reforço aconteceu por meio de jogos educativos.

De acordo com Kishimoto (2003):

O jogo educativo possui duas funções: a lúdica, por proporcionar diversão, e a educativa, porque através dele pode ensinar qualquer coisa que complete o indivíduo. Sendo um dos principais objetivos do jogo educativo equilibrar essas duas funções, para que uma não se sobressaia à outra e torne-se apenas jogo, ou apenas ensino. (KISHIMOTO, 2003)

Nesta perspectiva, o jogo educativo proporciona um aprendizado que complementa o ensino escolar, tornando divertido o momento da aula, enquanto que o jogo teatral também pode ensinar de forma diversificada e educativa no ensino-aprendizagem.

Na função lúdica, como afirmou o autor anteriormente, o mesmo proporciona diversão, mas ao mesmo tempo pode haver uma aprendizagem no momento da aplicação do jogo trabalhado em sala de aula.

Um dos jogos teatrais trabalhados e que despertou a atenção dos estudantes se fez com o jogo de Identificação de objetos, no qual o principal objetivo foi identificar um objeto através do tato, mas com os olhos vendados. Observemos as figuras a seguir:

Figura 09: Início do jogo de identificação de objetos.



Fonte: Acervo da autora.



Figura 10: Trabalhando o jogo teatral.



Fonte: Acervo da autora.

Em ambas as figuras, pode-se contemplar o início do jogo, neste momento a participação dos estudantes se fez bastante proveitosa. Mas acabando os objetos que havia dentro da sacola, os próprios estudantes tiveram a atitude própria de procurar outros objetos encontrados pelo chão e, trazendo para o jogo alguns pertences pessoais, colocando nas mãos dos colegas para que eles adivinhassem e assim tendo continuidade do jogo. Alguns dos estudantes ficaram curiosos, como demonstra a figura 10.

As aulas de Teatro (Jogos Teatrais) e Letramento influenciaram no ensino-aprendizagem, tanto que a interdisciplinaridade entre as duas áreas de conhecimento tiveram uma imensa finalidade em transmitir conhecimentos, muitas vezes desconhecido para os estudantes. Para uma abordagem compreensiva sobre esse tema, o próximo capítulo apresenta alguns conceitos sobre interdisciplinaridade.

### 3 O QUE É INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade como vem trabalhando alguns educadores entre eles Ivani Fazenda, se faz enquanto a junção entre duas ou mais disciplinas, ou seja, uma integração entre dois ou mais componentes curriculares, nas quais os docentes trabalham estudos do mesmo conteúdo ou matéria em áreas diferentes. Sempre com a finalidade em transmitir aos discentes uma aprendizagem e conhecimento de forma diferenciada e prática.

Conforme consta no artigo “Interdisciplinaridade na Formação de Professores de Música e Teatro” as autoras Mateiro e Ferreira, vem salientar a questão da interdisciplinaridade escolar e suas concepções práticas e epistemológicas<sup>7</sup>:

Enquanto a primeira tem por finalidade favorecer a integração de aprendizagens e conhecimentos, tendo como sistema de referência o sujeito aprendiz e sua relação com o conhecimento, a segunda visa a produção de novos conhecimentos e respostas às necessidades sociais, tendo como sistema de referência o conhecimento. A interdisciplinaridade escolar conduz ao estabelecimento de ligações de complementaridade entre as matérias escolares enquanto a interdisciplinaridade científica tem como consequência a produção de novas disciplinas. (LENOIR 1998, p.52, **Apud** MATEIRO; FERREIRA, p. 2, 2012-2013)

Nessa perspectiva, as concepções práticas e epistemológicas visam na integração e relação do discente com o ensino aprendizagem e na capacidade de adquirir novos conhecimentos, sejam eles educacionais ou sociais. Segundo TARDIF (2002), “as concepções epistemológicas expressam um paradigma de pensamento educacional sobre a compreensão que se tem do conhecimento e que se potencializa nas práticas pedagógicas docentes”. Sendo assim, a interdisciplinaridade escolar está ligada na complementação de um tema entre duas ou mais disciplinas, enquanto que a interdisciplinaridade científica produz novas matérias para o uso na interdisciplinaridade escolar.

---

<sup>7</sup>As concepções epistemológicas segundo Maurice Tardif (2002) expressam um paradigma de pensamento educacional sobre a compreensão que se tem do conhecimento e que se potencializa nas práticas pedagógicas docentes. [...] O segundo autor trabalhado Sérgio Franco (1998) considera que as concepções epistemológicas é uma área do conhecimento que estuda os critérios de verdade das ciências, muito relacionada ao que em filosofia chamamos de “teoria do conhecimento” e vai além disso, às construções sistemáticas deste conhecimento feitas pelo homem: as ciências. [...]



Neste sentido, “Petrie (1976, p.13) analisa algumas condições essenciais ao sucesso interdisciplinar. Segundo ele, os fatores epistemológicos também concorrem para delinear o perfil da participação interdisciplinar”.

Ressaltando que nas concepções práticas e epistemológicas da interdisciplinaridade, culminam em resultados esperados a partir das metodologias das disciplinas escolares. Pois assim, o surgimento de novos e diferentes métodos de conhecimento são fatos principais na produção do conhecimento interdisciplinar.

Desta forma, a interdisciplinaridade é um tema mais do que relevante na área da educação, porque a escola é o espaço mais adequado para o desenvolvimento de experiências interdisciplinares.

Para sustentar essa questão da interdisciplinaridade Ivani Fazenda pontua que:

[...] a interdisciplinaridade escolar trata das “matérias escolares”, não de disciplinas científicas. Mesmo se as matérias escolares tomam certos empréstimos às disciplinas científicas, não constituem cópias de maneira alguma, tampouco resultam de uma simples transposição de saberes erudito. (Sachot, 1994a; **Apud** Fazenda, 2011, p. 47)

Nessa perspectiva a interdisciplinaridade entre as matérias escolares, trata-se de um ensino comunicativo, mas que as disciplinas científicas também são fundamentais para subsidiar as práticas do processo de ensino e aprendizagem.

Para que a interdisciplinaridade ocorra é preciso ir além do que já sabe, para que haja uma integração entre professor e aluno, Barbosa destaca que:

A esse professor, entretanto deve-se dar uma supervisão específica nas diversas áreas de arte e também possibilitar-lhe fazer um trabalho pessoal em arte que desenvolva seu processo criativo. [...] quando se inicia o desenvolvimento da capacidade de análise, da abstração e da tomada de consciência do próprio processo criador, torna-se necessário o ensino que possibilite o aprofundamento nas diversas áreas de pensamento: discursivo, científico e “presentacional”. (Barbosa, 2010, p. 20)

Assim sendo, o professor precisa aprimorar sempre seus conhecimentos sobre interdisciplinaridade, para que ele possa ter total domínio nas diversas áreas de pensamento, inclusive nas disciplinas escolares.

Com o surgimento da interdisciplinaridade nas atividades escolares, ainda são grandes os desafios em que encontram-se os educadores na realização dessa

prática educacional, pois segundo alguns autores, dentre eles Ana Mae Barbosa em arte educadora, acrescenta que:

Não se faz interdisciplinaridade somente com conversa de corredor. Também não é necessário que dois ou mais professores estejam juntos, ao mesmo tempo, na sala de aula. É necessário um projeto conjunto, que cada um saiba o que o outro vai ensinar e como; enfim comunalidade de objetivos e ações. Mas, principalmente, faz-se necessária a constante revisão conjunta de resultados. As novas mídias estão produzindo muitos materiais bons para procedermos a essas revisões e, assim, estimular a interdisciplinaridade e a transversalidade da arte nas salas de aula. (Barbosa, 2010, p.12)

No entanto, os professores que ensinam áreas diferentes em matérias escolares, seja na área humana ou biológica, possuem a prática metodológica para transformar uma aula tradicional em uma aula interdisciplinar e moderna. Porém, é preciso que haja uma interação entre os professores e, principalmente metas e ações a serem seguidas a partir de uma constante revisão, para assim, poder produzir o projeto com veemência.

Ivani Fazenda afirma que:

A prática interdisciplinar pressupõe uma desconstrução, uma ruptura com o tradicional e com o cotidiano tarefeiro escolar. O professor interdisciplinar percorre as regiões fronteiras flexíveis onde o “eu” convive com o “outro” sem abrir mão de suas características, possibilitando a interdependência, o compartilhamento, o encontro, o diálogo e as transformações. Esse é o movimento da interdisciplinaridade caracterizada por atitudes ante o conhecimento. (Fazenda, 2013 p. 88)

Neste contexto, a prática interdisciplinar vai além do tradicional cotidiano escolar, porque como diz Fazenda (2013, p. 203) “Conhecer é saber fazer, é saber ser, é saber por que se faz e em que medida nossas ações poderão modificar o futuro”. Portanto, o professor percorre inúmeros caminhos para se fazer uma boa interdisciplinaridade, possibilitando um aprendizado de autoconhecimento obtendo várias transformações perante a interdisciplinaridade escolar.

Já de acordo com Lenoir (1998 apud Fazenda, 2013, p. 92) “a interdisciplinaridade escolar exige um movimento crescentes em três níveis, assim compreendidos: curricular, didático e pedagógico.” [...]

Neste sentido, esses três níveis da interdisciplinaridade que são: curricular, didático e pedagógico, tem uma imensa finalidade na educação interdisciplinar, como a veracidade em que é aplicada a aula com uma didática rica

em conhecimentos e pedagogicamente favorável aos estudantes no seu ensino aprendizagem.

Entende-se que esses três níveis interdisciplinares “curricular, didático e pedagógico” são muito importantes na interdisciplinaridade escolar, pois exige muito conhecimento de cada nível para entender e realizar a interdisciplinaridade. Observemos a seguir a importância de cada nível segundo Fazenda (2013, p. 23), o primeiro nível, curricular, exige:

O estabelecimento de ligações de interdependência, de convergência e de complementaridade entre as diferentes matérias escolares que formam o percurso de uma ordem de ensino ministrado, a fim de permitir que surja do currículo escolar — ou de lhe fornecer — uma estrutura interdisciplinar. (Lenoir, Apud Fazenda, 2013, p. 92)

Desta forma, as escolas organizam seus currículos escolares a fim de executá-los relacionando-os ao fazer pedagógico com estratégias de ação e intervenção, pois o currículo escolar complementa as matérias de ensino aprendizagem de acordo com a estrutura interdisciplinar de cada escola.

Segundo Lenoir (1998) e Fazenda (2013), p. 92, o segundo nível, plano didático: “A interdisciplinaridade didática tem como objetivo básico articular o que prescreve o currículo e sua inserção nas situações de aprendizagem”. [...]

Há, portanto, um terceiro nível da interdisciplinaridade escolar: o pedagógico, espaço da atualização em sala de aula da interdisciplinaridade didática. Exatamente por isso podemos considerar a interdisciplinaridade uma categoria de ação, pois leva em conta a dinâmica real da sala de aula, com todos os seus implicadores [...] (Fazenda, 2013, p.92)

Portanto, em todos esses níveis da interdisciplinaridade exige uma estrutura interdisciplinar e escolar, de modo que permita o ensino pedagógico nas salas de aula com o objetivo de articular a inserção da interdisciplinaridade no ensino aprendizagem.

Fazenda (2013) torna a reforçar a interdisciplinaridade com uma fala de Japiassu, 2006:

Japiassu (2006, p. 27) nos relembra que a interdisciplinaridade não é uma categoria do conhecimento, mas de ação e por isso “precisa ser entendida como uma atitude [...] sem ter a ilusão de que basta a simples colocação em contato dos cientistas de disciplinas diferentes para se criar a interdisciplinaridade. (Japiassu, 2006 apud Fazenda, 2013 p. 106)

Nesta linha de pensamento, a interdisciplinaridade não é uma categoria na área do conhecimento, mas sim, o conhecimento de vários conceitos adquiridos por meio do ensino aprendizagem nas disciplinas escolares, isto é, uma ação de atitudes categoricamente essenciais para o desenvolvimento escolar.

A seguir, apresenta-se o ensino do Teatro e do Letramento, ou seja, como ocorre o ensino com a interdisciplinaridade entre essas duas áreas de conhecimento.

## 4 TEATRO E LETRAMENTO

A interdisciplinaridade entre Teatro e Letramento é vista como uma tarefa interdisciplinar, pois o Letramento trabalha com diferentes variedades, sejam práticas letradas (leitura e escrita) ou teóricas, enquanto que o Teatro trabalha de forma lúdica com o intuito de proporcionar aos estudantes a capacidade de imaginar e criar.

Neste sentido, por meio dos jogos educativos ou teatrais, os estudantes tiveram a possibilidade de imaginar e criar, apesar de que boa parte das propostas, alguns demonstraram pouco interesse pelo “novo”. Mas é compreendido que logo adiante com o desenvolvimento junto a essa prática, poderá proporcionar uma diferença em sua vida escolar, por meio dos jogos que foram trabalhados.

Conforme diz Moura e Rojo:

A entrada no letramento “tradicional” dá-se, quase sempre, pela instituição escolar, ao passo que, nos últimos anos, percebe-se que pode haver outros caminhos. [...] Pretendemos indicar algumas possibilidades de trabalho em contexto escolar e ajudar na reflexão sobre qual seria a função da instituição escolar em um mundo globalizado que, em tese, facilita e permite a intervenção de todos os indivíduos. (Moura e Rojo, 2012, p. 130-131).

Nesse ponto de vista, o Letramento se dá através da educação escolar, mas pode seguir outros caminhos. Assim, as possibilidades do letramento no contexto escolar possuem a função em influenciar no processo da aprendizagem educacional.

Nesta linha de pensamento, os autores vem a reforçarem o conceito sobre letramento:

“O conceito de letramento abre o horizonte para compreender os contextos sociais e sua relação com as práticas escolares, possibilitando investigar a relação entre práticas escolares e o aprendizado da leitura/escrita”. [...] (ROJO e MOURA, 2012, p. 36).

Neste sentido, o letramento compreende inúmeros contextos sociais relacionados à prática escolar, pois possibilita o ensino aprendizagem na leitura e na escrita de acordo com a necessidade de cada estudante.

O ensino de Português é uma área de conhecimento educacional, em que os estudantes aprendem à ler, à escrever e como são colocados os modos e falas

verbais. Assim sendo, o ensino-aprendizagem na Língua Portuguesa favorece aos alunos um imenso conhecimento sobre a forma correta da ortografia.

Compreendemos que se fez a interdisciplinaridade com a forma de atuação e abordagem do projeto desenvolvido junto à Escola, acoplando as áreas de conhecimento em Teatro e Língua Portuguesa. Neste caso dentro da perspectiva da contação de história, os estudantes imaginaram e criaram suas próprias histórias, essa visualização concebida por eles e posteriormente com o objeto de escrita fez um elo interdisciplinar.

Conforme foi realizado o andamento do projeto, evidenciou-se que a interdisciplinaridade ocorreu fluente sem deixar de compará-lo com os conceitos de alguns autores, dentre eles: Ivani fazenda, Japiassu e Augusto Boal.

A interdisciplinaridade ocorre pelo professor, desde que ele saiba conduzir as atividades aos estudantes para logo mais perceber e adquirir os resultados das atividades desenvolvidas. Conforme afirma Fazenda (1994):

Que ao formar o professor investigador no enfoque interdisciplinar estará, entre outros aspectos, ao mesmo tempo recuperando sua autoestima. E acrescenta que quando um professor é iniciado nessa forma de investigar, contagia toda classe, a escola e a comunidade. (Fazenda, 1994, p. 135)

Neste sentido, a prática interdisciplinar é uma forma didática diferenciada que ajuda os professores a cativar os alunos com relação à vontade de aprender sem contar que o professor ausenta-se do ensino da aula tradicional e incide a ensinar de forma diversificada, ou seja, distinto, para então, os estudantes terem mais aproveitamento no ensino aprendizagem.

Já com relação à metodologia do ensino de teatro, nos jogos teatrais que foram realizados durante o projeto interdisciplinar, segundo Japiassu, (2001, p. 9), “A expressão metodologia do ensino de teatro refere-se ao conjunto dos métodos utilizados para o trabalho educativo com o teatro”.

Portanto, a metodologia do ensino de teatro é uma ferramenta de se trabalhar jogos teatrais de modo educativo, a fim de transmitir aos estudantes um conjunto imenso de criatividade e imaginação durante a realização dos jogos.

Como aponta Viola Spolin (1992), os sistemas de jogos teatrais possui uma metodologia específica, na qual enfatiza Japiassu:

Seu sistema de jogos teatrais é uma metodologia que tem se revelado eficaz para o ensino do teatro a crianças e adultos. Sua proposta tem informado uma quantidade expressiva de práticas pedagógicas teatrais na educação infantil, no ensino fundamental, médio e superior brasileiros e se configura numa âncora para o trabalho de teatro-educadores tanto no âmbito da educação escolar, quanto no nível da ação cultural (oficinas e intervenções cênico-pedagógicas) em todo o país. (Spolin, 1992; Apud Japiassu, p. 42).

Neste sentido, é imprescindível dizer que os jogos teatrais no sistema de Spolin, se fazem eficaz para o ensino aprendizagem tanto de crianças quanto de adultos, pois as práticas pedagógicas são relevantes na educação escolar, seja em qualquer nível pedagógico ou educacional.

O Teatro e o Letramento têm conceitos diferentes, mas não há obstáculos para a interdisciplinaridade entre eles. No teatro, a metodologia que se segue é a linguagem teatral, na qual se trabalha por meio de jogos teatrais com a finalidade de criar e imaginar, enquanto que no letramento o importante é o ensino aprendizagem através da escrita e da leitura.

No entanto, o teatro e o letramento percorrem caminhos diferentes, mas a junção entre eles faz com que tenham uma linha de aprendizagem metodologicamente interligada na prática pedagógica e na educação de ensino do contexto escolar.

Contudo, a interdisciplinaridade entre Teatro e Letramento se fez da experiência e da escolha de jogos teatrais, como os jogos: Relatando um incidente acrescentando colorido, Jogo do vocabulário e Contação de história, com os quais foram trabalhados o português e o teatro, ou seja, o ato de ler, de contar e representar uma determinada história.

Segundo Canda (2012, p. 198):

Boal acreditava que o teatro, enquanto ação humana, é um tipo de atividade carregada de cunho político, não sendo neutra, por isso, os artistas que assumem sua discordância com o mundo que conhecemos não devem desenvolver um processo artístico que confirme ou reforce a desigualdade social. [...] (Canda, 2012, p. 198)

Nesse sentido, para que o indivíduo se relacione com a sociedade, é preciso que faça reflexões interdisciplinares sobre todos os níveis da atividade humana, inclusive do imaginário, onde através da imaginação pode se criar algo com princípios estéticos.

Essa perspectiva valoriza o exercício do teatro na intervenção das práticas educacionais, assim, atribuindo ao teatro a importância da interdisciplinaridade e da integração social nas diferenças individuais.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O TEMA

O referido projeto foi a culminância para o desenvolvimento do TCC com a temática TEATRO E LETRAMENTO: Relatos e Concepções de Experiências Vividas baseados em Projeto Interdisciplinar, trabalho este realizado para nortear as atividades futuras como educadores, que por sua vez possa abrir horizontes aos acadêmicos sobre a importância da interdisciplinaridade escolar, um tema para se discutir no meio educacional e que possa vir a minutar sobre tal assunto.

O projeto interdisciplinar (Em Cena: Jogos Teatrais - Trabalhando com o Letramento) foi trabalhado por meio de jogos teatrais com a interdisciplinaridade entre o Letramento e o Teatro. Com a execução do projeto foi desenvolvido os jogos teatrais junto aos estudantes, os mesmos construíram relatórios, com elaboração dos protocolos das aulas.

O projeto desenvolveu-se conforme foi trabalhado, porém a minoria dos estudantes não tiveram interesse nas atividades propostas. Foi proposto fazer junto com os estudantes um cartaz com as regras de convivência, mas não funcionou, devido à agitação dos mesmos. Compreendendo a dificuldade que iria passar com a turma, foi preciso inovar na questão de escolha dos jogos porque era conciso transmitir aos estudantes uma atividade lúdica para se trabalhar os jogos teatrais.

Com todos os percalços durante a execução do projeto enfrentados com os estudantes pela falta de interesse deles, a desmotivação surgiu ao dar continuidade às aulas, então com as observações do professor orientador André Luiz Moura Siqueira, o projeto fluiu passivamente sem preocupação com o resultado, pois percebeu-se que a ansiedade era somente trabalhar os jogos teatrais com os estudantes só por terminar e, bem no finalzinho do projeto, os jogos teatrais foram acoplados aos jogos educativos, lidando a unir o útil ao agradável que foi a junção entre Teatro e Letramento, pois a partir da união entre essas duas áreas de conhecimentos, estabeleceu que a interdisciplinaridade percorreu solta perante as atividades realizadas.

Apesar das dificuldades em realizar os jogos, as aulas que eram realizadas embaixo de árvores e não em uma sala de aula apropriada, não proporcionava fazer exercícios de relaxamento, este bastante utilizado no meio teatral, sendo assim, seria imprescindível fazê-lo pelo motivo da turma ser bastante agitada.

É grande o grau de desinteresse, concentração e percepção dos alunos neste espaço escolar. Por isso, a tentativa para obter a atenção dos estudantes no ensino aprendizagem, equivaleu através da interdisciplinaridade entre Teatro e Letramento.

Observando os relatórios e alguns protocolos dos alunos, os objetivos alcançados no projeto que foram trabalhados na escola, houve em média 85% de aproveitamento por parte dos alunos, isso porque a desmotivação dos estudantes são grandes, como foi relatado anteriormente, porém as atividades propostas foram realizadas entre os estudantes seguindo as minhas orientações.

Portanto, o desenvolvimento da imaginação despertou nos estudantes vários processos para a criatividade, como por exemplo, a criação de histórias imaginadas por eles mesmos, que permitiu a eles conhecer e saber sobre o seu potencial. Tais habilidades proporcionaram um motivo para utilizar-se do corpo dos alunos para que descobrissem e desenvolvessem o seu repertório corporal e pessoal, mas, sempre lembrando a distinção entre a ficção da realidade.

Acredito que, boa parte dos estudantes conseguiram assimilar a vivência do trabalho junto aos jogos teatrais, compreendendo que a concentração é essencial para qualquer atividade.

Na questão de interdisciplinaridade entre Teatro e Letramento, que foi o principal foco do projeto interdisciplinar, concordo com Fazenda (2013), quando ela diz que:

[...] construir e defender um conceito próprio de interdisciplinaridade exige buscar a essência do todo (conceito) nas partes/ retalhos (teóricos) que já foram tecidos. Exige, portanto, definir o contexto, enquanto espaço e tempo, o valor e aplicabilidade, a finalidade, a pergunta existencial que me move na busca de um entendimento maior, fios condutores, que constituirão uma primeira ideia, uma definição provisória do que seja interdisciplinaridade. (Fazenda, 2013, p. 132)

Nesta perspectiva, a interdisciplinaridade constrói inúmeros conhecimentos com os quais se podem buscar e definir o verdadeiro entendimento sobre o conceito daquilo que se quer ter, pois a essência do conhecer e aprender são a finalidade da interdisciplinaridade. Neste sentido, os conhecimentos interdisciplinares concebem aos estudantes o processo de aprendizagem, que implica valorizar o contexto da interação social e, principalmente, com a escola, influenciando os estudantes e professores para o êxito do processo educacional.

Fazendo um viés ao parágrafo anterior, o professor que trabalha com a interdisciplinaridade aborda um assunto amplo e complexo integrado às práticas educacionais, principalmente no que se refere ao ensino de Teatro e Letramento.

No âmbito escolar, o uso da interdisciplinaridade em sala de aula tem muito a recompensar, principalmente pelo conhecimento que se pode e deve transmitir aos estudantes, pela constante necessidade de melhorar a interação entre eles e refletindo o quão é valiosa a sua prática docente. Desta forma, o trabalho em grupo modifica o ensino, que é voltado para compreensão do mundo que os cerca e, assim, a proposta pedagógica da escola tem muito a receber com a comunidade, porque o mundo em que estão inseridos os estudantes vem do princípio de se ouvir o meio em que eles convivem.

Contudo, estes dados interdisciplinares contiveram como finalidade um grande objetivo, no qual foi a relação interdisciplinar para a aprendizagem das disciplinas que foram aplicadas no projeto para a conclusão deste trabalho. Desta forma, um trabalho interdisciplinar, que envolve a temática entre diferentes disciplinas deve buscar concordância em termos de prática docente, ou seja, independentemente dos temas ou assuntos tratados em cada disciplina educacional.

Mesmo que seja muito comum que diferentes disciplinas usam o mesmo termo linguístico em diversas áreas educacionais, os professores encontram diversas formas e perspectivas no uso da interdisciplinaridade escolar, seja na linguagem comum quanto na linguagem tradicional. Assim sendo, a interdisciplinaridade não sintetiza um modo singular de informação, mas a um movimento amplo de influência mútua entre distintas possibilidades de conhecimento que as disciplinas são capazes de desdobrar.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli (Org). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** 3ª ed. São Paulo: Papyrus, 2002.

BOAL, Augusto. **A estética do oprimido.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.  
\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_. **Jogos para atores e não-atores.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

CANDA, Cilene. **Paulo Freire e Augusto Boal: Diálogos entre educação e teatro.** – 2012, HOLOS, ano 28, vol. 4.

FAZENDA, Ivani C. Arantes (org.). **O que é interdisciplinaridade?** – 2ª ed. - São Paulo: Cortez, 2013.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Didática e Interdisciplinaridade.** 16ª edição, 2011. Editora Papyrus, Campinas - São Paulo.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1986.

JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. **Metodologia do ensino de teatro.** Campina s. SP: Papyrus, 2001. 7ª edição, 2008 - (Coleção Ágere).

KISHIMOTO, Tizuko M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo, SP: Pioneira, 2003.

\_\_\_\_\_. **O jogo e a educação infantil.** In KISHIMOTO, Tizuko M. (org) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, 1998.

\_\_\_\_\_. Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 27, n. 2, jul. 2001. Disponível em [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151797022001000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022001000200003&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 25 de março de 2014.

KNOBEL, M.; Lankshear, C. Critical Cyber literacies: What Young People Can Teach Us About Reading and Writing the World. **Trabalho apresentado na conferência do National Council of English Teachers' Assembly for Research – Mid- Winter Conference.** New York, 22-24 fev. 2002.

LENOIR, Yves. **Didática e Interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável.** 1998, p.52. Apud, MATEIRO Teresa; FERREIRA Melissa da Silva. **Interdisciplinaridade na formação de professores de música e teatro.** Disponível em [www.google.com.br](http://www.google.com.br).

MATEIRO Teresa; FERREIRA Melissa da Silva. **Interdisciplinaridade na formação de professores de música e teatro.** Disponível em [www.siepe.ufsc.br/wp-content/uploads/2013/10/B-Mateiro.pdf](http://www.siepe.ufsc.br/wp-content/uploads/2013/10/B-Mateiro.pdf) google.com.br. Acesso em: 09/07/2014.

OLIVEIRA, Sonia Cristina de; GOMES, Cleomar Ferreira. **A Abordagem de Pesquisa Etnográfica: Reflexões e Contribuições.** Publicado em 18/07/2005. Disponível em [www.google.com.br](http://www.google.com.br).

P.P.C - **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas,** IFTO (Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins) – Campus Gurupi, 2014.

RODRIGUES, Fernanda Moreira. **O PIBID no Ensino do Teatro sob uma ótica Interdisciplinar.** TCC, 2014.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo [orgs.]. – **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SPOLIN, Viola. **A experiência criativa.** G:\Editoração\Ped2008\Artes\EM\Texto Teatro.doc. Vered@, Colégio Móbile. Acesso em: 08/03/2015.

SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro.** (I. D. KOUDELA, Trad.) São Paulo: Perspectiva, 2000.

\_\_\_\_\_. **Jogos teatrais. O fichário.** (I. D. KOUDELA, Trad.) São Paulo: Perspectiva, 2001 a.

\_\_\_\_\_. **O jogo teatral no livro do diretor.** (I. D. KOUDELA, Trad.) São Paulo: Perspectiva, 2001b.

\_\_\_\_\_. **Jogos Teatrais para a sala de aula: um manual para o professor.** (I. D. KOUDELA, Trad.) São Paulo: Perspectiva, 2007- 2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

# **ANEXO 1**

**(Projeto Interdisciplinar)**

# **ANEXO 2**

**(Relatórios das Aulas)**

# **ANEXO 3**

**(Protocolo dos Estudantes)**